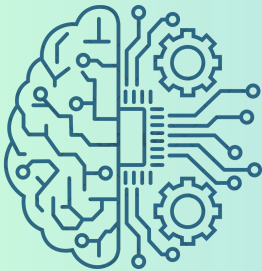
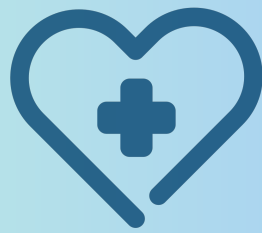




# CARTILHA

## SUS TECH: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O SISTEMA DE SAÚDE







# CARTILHA

**SUS TECH: INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA PARA O SISTEMA DE  
SAÚDE**



## **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Jerônimo Rodrigues – Governador

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Marcia Morel – Pró-Reitora

Amanda Rodrigues - Subgerente Acadêmica

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Omar Santos Costa – Pró-Reitor

Christiana Andréa Vianna Prudêncio – Gerente de Extensão

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação



## **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Cristiano de Sant'anna Bahia - Diretor

Lacita Menezes Skalinski- Vice Diretora



## **COLEGIADO DE ENFERMAGEM**

Iba Lúcia Santos Pinheiro - Coordenadora

Andréa Evangelista Lavinsky - Vice - coordenadora



## **NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Coordenadora

Dejeane de Oliveira Silva - Coordenadora

Emanuella Gomes Maia - Coordenadora

Maria Aparecida Santa Fé Borges - Coordenadora

Natiane Carvalho Silva - Coordenadora

Stênio Carvalho Santos - Coordenador

Icaro José Santos Ribeiro - Colaborador

Ítala Paris de Souza - Colaboradora

## **REVISÃO TÉCNICA**

Ítala Paris de Souza



# CARTILHA

## SUS TECH: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O SISTEMA DE SAÚDE

ILHÉUS – BAHIA  
2026

# FICHA CATALOGADA

Elaboração, distribuição e informações:  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
Pró-Reitoria de Extensão  
Pró-Reitoria de Graduação  
Departamento de Ciências da Saúde  
Núcleo Jovem Bom de Vida  
Colegiado de Enfermagem

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado,  
km 16, Bairro Salobrinho CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia,  
Brasil

Tel.: (73) 3680-5200/5116/5114.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Kamilly Martins  
Freitas Nascimento e Lory Hanna Van Der Veere de Almeida  
Editoração: Ítala Paris de Souza

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO

C327      Cartilha sus tech: inovação e tecnologia para o sistema de saúde / Kamilly Martins Freitas Nascimento ... [et al.]. – Ilhéus, BA: UESC/PROEX/DCS, 2026.  
[37] p.: il.

“Cartilha desenvolvida por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz, como produto da disciplina Pesquisa em Enfermagem”.

Inclui referências.

1. Enfermagem – Prática. 2. Tecnologia – Aspectos da saúde. 3. Cuidados de enfermagem. I. Nascimento, Kamilly Martins Freitas.

CDD 610.73



## **Kamilyly Martins Freitas Nascimento**

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA. Integrante da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Professor Irany Salomão. E-mail: kmfnascimento.efe@uesc.br.

## **Letícia Ananda Sousa Freitas**

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA. E-mail: lasfreitas.efe@uesc.br.

## **Letícia Silva Oliveira Santos**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA. Integrante da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Professor Irany Salomão. E-mail: lzosantos@uesc.br.

## **Lory Hanna Van Der Veere de Almeida**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA. Integrante da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Professor Irany Salomão. E-mail: lhvdvalmeida@uesc.br.



## **Ítala Paris de Souza**

Enfermeira e professora visitante no Mestrado Profissional em Enfermagem da UESC, Ilhéus, Bahia. Doutora em Saúde Coletiva (UFMT) e mestre em Enfermagem (UFMT). Coordena o grupo de pesquisa "Experiências e Tecnologias do Cuidado (GETEC)" registrado no CNPq. E-mail: [ipsouza@uesc.br](mailto:ipsouza@uesc.br).

## **Aretusa de O. Martins Bitencourt**

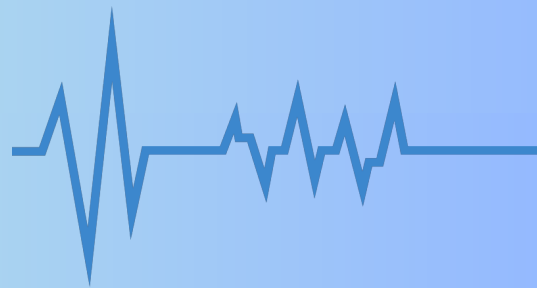
Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Docência na Saúde, Especialista em Educação em Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na Graduação de Enfermagem e na Pós-Graduação lato sensu em Saúde Escolar. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: [aomartins@uesc.br](mailto:aomartins@uesc.br).

# APRESENTAÇÃO

A cartilha, desenvolvida por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), é um produto da disciplina Pesquisa em Enfermagem. Seu objetivo principal é apresentar e discutir o desenvolvimento de tecnologias e a inovação na área da saúde, destacando sua importância para o aprimoramento da prática assistencial, do ensino e da gestão em enfermagem. O material destina-se a acadêmicos, profissionais da saúde e à comunidade em geral interessados em compreender como as novas tecnologias transformam o cuidado em saúde, tornando-o mais seguro, eficiente e humanizado. Através de uma linguagem acessível e baseada em evidências científicas, a cartilha busca aproximar o conhecimento teórico da realidade prática, incentivando o uso ético, crítico e criativo das inovações tecnológicas no cotidiano profissional. Reconhecendo a tecnologia e a inovação como elementos fundamentais para o avanço da enfermagem e a melhoria da qualidade da assistência, esta publicação propõe-se a ser um instrumento educativo e reflexivo, capaz de inspirar novas formas de pensar, agir e cuidar em saúde.



# SUMÁRIO



<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS: O QUE É TECNOLOGIA EM SAÚDE</b>	<b>11.</b>
<b>INOVAÇÃO E PESQUISA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM</b>	<b>16.</b>
<b>DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO DO SUS</b>	<b>17.</b>
<b>TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA</b>	<b>19.</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO COMO AGENTE INOVADOR</b>	<b>21.</b>
<b>FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS ATUAIS</b>	<b>22.</b>
<b>ÉTICA E PRIVACIDADE NO CUIDADO</b>	<b>24.</b>
<b>LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS</b>	<b>25.</b>
<b>HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO</b>	<b>26.</b>
<b>DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DA INOVAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>27.</b>
<b>TECNOLOGIA EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR</b>	<b>28.</b>
<b>CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>33.</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>34.</b>



# 1. O QUE É TECNOLOGIA EM SAÚDE?

**O termo "tecnologia", tem como definição "ciência cujo objeto é a aplicação do conhecimento técnico e científico para fins industriais e comerciais". (Aurélio, 2010)**

Trazendo a questão para o âmbito de intervenções de saúde na área digital e on-line, as mesmas são denominadas de eHealth, termo que pode ser traduzido por saúde eletrônica ou saúde digital.



Eysenbach (2001) explica que o termo raramente foi utilizado antes dos anos 2000 e que o “e” de “eletrônico”, presente em eHealth, faz referência a outras palavras com a mesma estrutura, carregando esse atributo para a saúde.

# 1. O QUE É TECNOLOGIA EM SAÚDE?

A eHealth apresenta como características: a melhoria da qualidade do atendimento; a maior eficácia dos serviços prestados; a prática baseada em evidências;

Recils – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 503-516, jul.-set. 2023  
[www.recils.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278

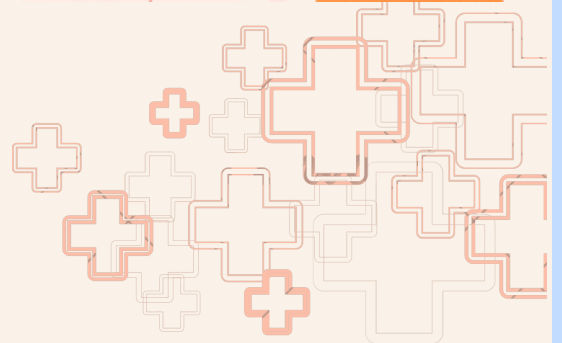
<https://doi.org/10.29397/recis.v17i3.3663>

ARTIGOS ORIGINAIS

***mHealth* e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis**

***mHealth* and public health: the digital presence of the Brazilian Unified Health System through mobile device applications**

***mHealth* y salud pública: la presencia digital del Sistema Único de Salud de Brasil a través de aplicaciones para dispositivos móviles**



a participação e o empoderamento dos pacientes; a ampliação do escopo dos cuidados de saúde; a gestão eficiente dos recursos financeiros; a democratização do acesso à informação; a digitalização dos processos e dos sistemas integrados; a transparência e a prestação de contas; além da segurança, confidencialidade e integridade dos dados (Eysenbach, 2001; Matos; Nunes, 2018).

# “VOCÊ SABIA QUE EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE TECNOLOGIAS?”

**Merhy propõe que o cuidado em saúde envolve um “núcleo tecnológico”, composto pelo que ele chama de “Trabalho Morto” (instrumental, artefatos) e “Trabalho Vivo” (ações no ato, relacionais).**

As tecnologias são classicamente agrupadas em:



**Leves:** São as tecnologias do “Trabalho Vivo”, centradas nas relações humanas, no vínculo, acolhimento, comunicação, cuidado subjetivo e humanizado. (Merhy, 2002)

**Leves-duras:** São os saberes bem estruturados, protocolos, teorias, conhecimentos técnico científicos ou organizacionais, ou seja, “tecnologias saberes”. São “leves” porque dependem da ação humana e “duras” por serem estruturadas, normalizáveis, organizadas. (Merhy, 2002)



Protocolo da Atenção Básica do Coren-PE, 2017

# "VOCÊ SABIA QUE EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE TECNOLOGIAS?"

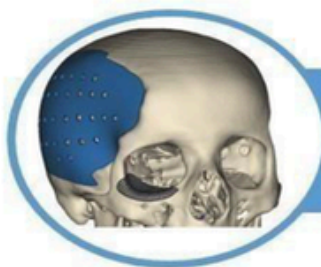


**Duras:** Referem-se aos artefatos, máquinas, equipamentos, materiais, estruturas organizacionais, instrumentos concretos do trabalho em saúde. (Merhy, 2002)

Dentro desse grupo também se inserem as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), entendidas como o conjunto de recursos tecnológicos utilizados para coletar, armazenar, processar e transmitir informações, como computadores, softwares, prontuário eletrônico, sistemas digitais e redes de comunicação (JESUS et al., 2023).

# © QUE É TECNOLOGIA NA ENFERMAGEM

A partir dessa compreensão das TICs como tecnologias duras voltadas à organização e circulação da informação, introduz-se o conceito de **eHealth**, entendido como a aplicação direta das TICs no campo da saúde. Em outras palavras, o eHealth representa o uso dessas tecnologias para oferecer serviços de saúde, integrar sistemas, apoiar a tomada de decisão clínica, ampliar o acesso e qualificar o cuidado (BJHIS, 2021).



ISSN 2674-8169

BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY  
AND HEALTH SCIENCES

## ***O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na saúde pública***

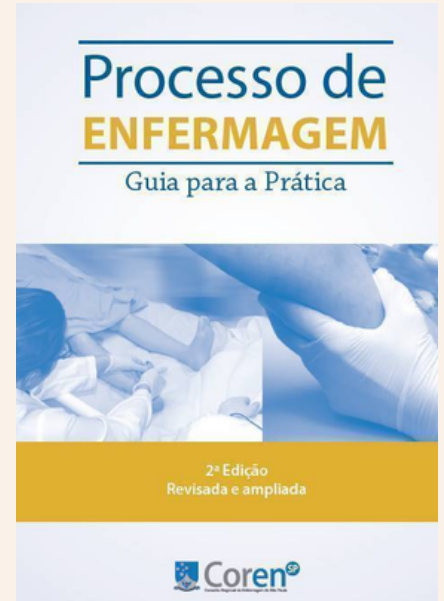
Fernanda Ferradeira Latorre<sup>1</sup>, Leonardo Bitar Barbosa Murta<sup>22</sup>, Sara Mendes Rocha<sup>33</sup>,  
Vitória Mendes Rocha<sup>4</sup>,

Dessa forma, o eHealth engloba diversos recursos, constituindo-se como uma expansão das próprias TICs no processo assistencial, reorganizando o núcleo técnico do trabalho, ao mesmo tempo em que precisam se articular ao trabalho vivo para produzir um cuidado integral (BJHIS, 2021).

# 2. INOVAÇÃO E PESQUISA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM

Lorenzetti et al. (2012) destacam que a pesquisa científica em enfermagem pode promover transformação das práticas assistenciais, com avanços significativos na qualidade do cuidado prestado aos pacientes, envolvendo uma mudança paradigmática na forma como o cuidado é concebido e implementado.

Segundo a ABRENC (2022) a pesquisa científica em enfermagem contribui para o avanço da profissão, pois permite a descoberta de novas maneiras de prevenir, detectar e tratar doenças, além de aprimorar os cuidados prestados aos pacientes.



COREN, 2021



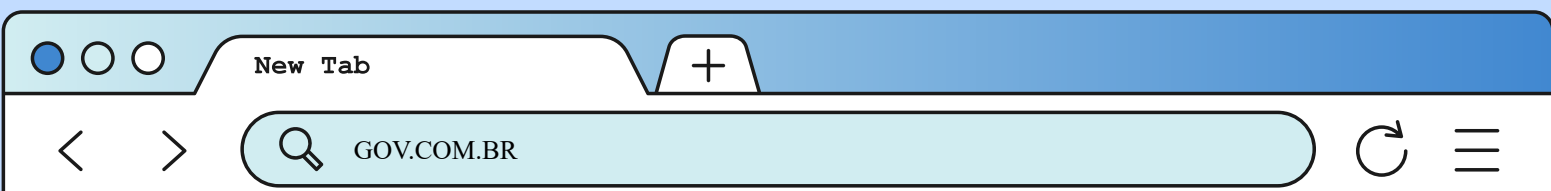
É importante ressaltar que a inovação em enfermagem não deve ser vista apenas como a adoção de novas tecnologias, mas também como uma postura proativa diante dos desafios do cuidado presentes no dia a dia desse profissional.

# 3. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO DO SUS



O desenvolvimento tecnológico em saúde no Brasil é estruturado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que busca garantir a todos o acesso universal, equitativo e integral aos serviços de saúde.

The screenshot shows the gov.br website interface. At the top, there are navigation links for 'Governo Federal', 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. A search bar contains the text 'O que você procura?'. Below the navigation, the breadcrumb trail reads: 'Ministério da Saúde > Composição > Ciência e Tecnologia em Saúde > Programa de Desenvolvimento e Inovação Local'. The main heading is 'Programa de Desenvolvimento e Inovação Local'. The text below describes the PDIL as part of the Federal Government's efforts, alongside science, technology, and innovation sectors, to stimulate a policy of production, development, and innovation in the health industry. It mentions the 'Complexo Econômico-Industrial da Saúde - Ceis' and the 'Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde'. The final paragraph states that the program aims to promote local production and innovation to address health challenges, support the sustainability and resilience of the SUS, and expand access to health services, thereby reducing the productive and technological vulnerability of the SUS and the Brazilian dependence on imports.



Segundo o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS, 2004), o SUS deve fomentar o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às necessidades da população, priorizando soluções que promovam efetividade, equidade e sustentabilidade (Brasil, 2008; Editora Científica, 2023).

# 3. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO DO SUS

Esse desenvolvimento inclui a incorporação de medicamentos, dispositivos médicos, vacinas, equipamentos hospitalares e tecnologias de informação, avaliadas quanto à segurança, custo efetividade e impacto social.



A inovação tecnológica no SUS depende da cooperação entre instituições públicas de pesquisa, universidades e empresas privadas, permitindo transformar conhecimento científico em soluções práticas para o cuidado (Lorenzetti et al., 2012; Editora Científica, 2023).

Além disso, envolve a participação ativa de profissionais de saúde, que contribuem para a adaptação e implementação das tecnologias de forma segura e eficaz no contexto clínico e organizacional. (Tourinho et al., 2022)



# 4. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA

A transformação digital na saúde envolve mudanças estruturais, culturais e comportamentais nas instituições e busca integrar inovações como:

 Inteligência Artificial

 Big Data

 Internet das Coisas (IoT).

Objetiva aprimorar a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a eficiência dos processo (Tourinho et al., 2022).

## Cenário no Brasil:

### Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2020-2028):

- Destaca a importância de um ecossistema de inovação;
- Envolve a colaboração entre SUS, organizações privadas, empresas de tecnologia e universidades;
- Promove o compartilhamento de dados e a experimentação de novas tecnologias, sempre com respeito à ética



# 4. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA

A incorporação de novas tecnologias no SUS é regida pela Lei 12.401/2011, que criou a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Segundo Faria et al. (2020), essa comissão assessora o Ministério da Saúde na análise e decisão sobre a incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias no sistema, considerando aspectos como eficácia, segurança e avaliação econômica comparativa.



## Principais impactos:

- Redução de Desigualdades:

As novas tecnologias permitem o acesso a serviços de saúde para pessoas em áreas remotas ou com mobilidade reduzida;

- Pontos de Atenção:

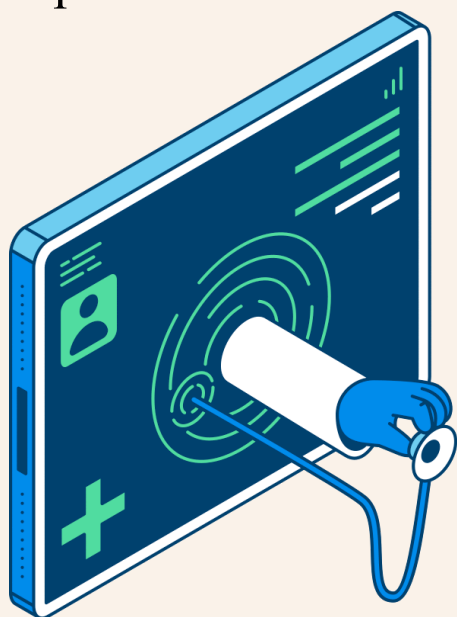
Adoção de novas tecnologias exige cuidado com ética, privacidade e segurança dos dados.

- É fundamental garantir que as informações dos pacientes sejam protegidas e usadas de forma responsável

# 5. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO COMO AGENTE INOVADOR

Segundo Bomfim e Nascimento (2025, p.2):

O enfermeiro atua não apenas na operacionalização, mas também em ações de educação em saúde e na integração das ferramentas ao plano de cuidado. Sua atuação vai além do uso técnico, abrange a promoção da saúde, a capacitação de equipes e a adaptação das tecnologias às necessidades específicas dos usuário.



CANVA, 2025

De acordo com o que é apresentado na literatura, a integração de ferramentas tecnológicas ao cuidado de enfermagem permite a coleta sistemática de dados, o acompanhamento em tempo real de indicadores clínicos e a tomada de decisões mais ágil e fundamentada (Tourinho et al., 2022).

Além disso, o enfermeiro contribui para a educação e capacitação de equipes multiprofissionais, disseminando práticas baseadas em evidências e promovendo uma cultura de inovação dentro das instituições de saúde.



# 6. FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS ATUAIS

A transformação digital tem modernizado a assistência em saúde, tornando o cuidado mais eficiente, seguro e acessível.

## Benefícios

Acessibilidade;  
Otimização de tempo.

## Telemedicina

- Consultas à distância;
- Acesso remoto;
- Redução de filas;
- Monitoramento.

# ENFERMAGEM DIGITAL

## Prontuário eletrônico

- Registro digital;
- Integração de setores;
- Eficiência e visão;
- Integração do paciente.

## Inteligência Artificial (IA)

- Análise de dados;
- Tomada de decisões;
- Detecção precoce;
- Tratamento personalizado

## Benefícios

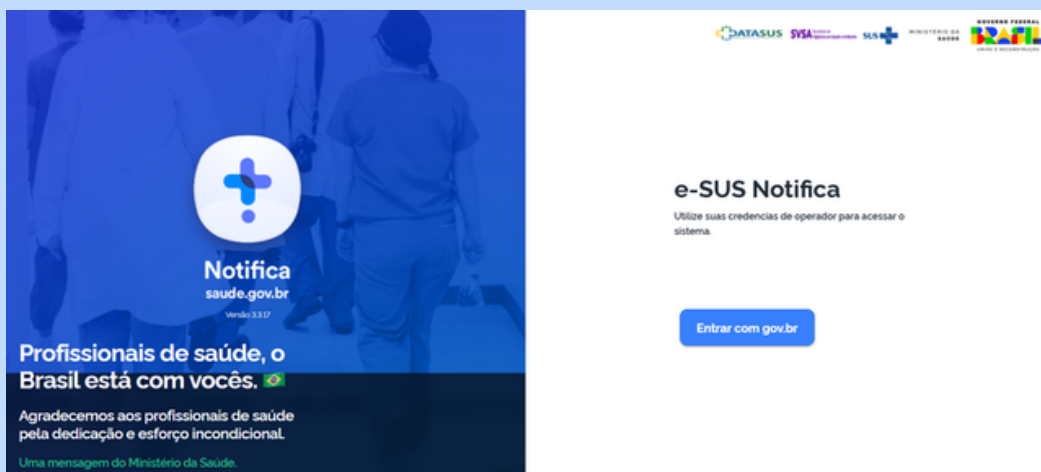
Qualidade da assistência e Otimização da gestão

# 6. FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS ATUAIS

**Sistemas de registros epidemiológicos:** Ferramentas como SINAN, SIVEP e e-SUS notificações permitem coletar, organizar e analisar dados sobre doenças e agravos em diferentes regiões. Esses sistemas ajudam na tomada de decisões de saúde pública, no monitoramento de surtos e na implementação de políticas preventivas.



SINAN, 2017



E-SUS, VERSÃO 3.3.17, 2025

Outras tecnologias importantes incluem aplicativos de monitoramento de pacientes, dispositivos vestíveis que registram sinais vitais, plataformas de educação em saúde online e sistemas de logística hospitalar que controlam estoque de medicamentos e insumos.

# 7. ÉTICA E PRIVACIDADE NO CUIDADO

A incorporação de tecnologias na saúde deve sempre respeitar princípios éticos, garantindo que o paciente seja tratado com dignidade, segurança e respeito à sua privacidade (Tourinho et al., 2022)



No que se refere a ética no uso de tecnologias, segundo estudos, a ética digital na saúde envolve transparência no uso de dados, consentimento informado e responsabilidade na implementação de novas tecnologias (Souza, 2022).

A privacidade e segurança dos dados é outro tópico de grande relevância no que se refere ao processamento de informações. É fundamental que essas informações sejam protegidas, garantindo confidencialidade e conformidade com normas legais, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) (Tourinho et al., 2022).

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

O que você procura?

[Acesso à Informação](#) > [Privacidade e Proteção de Dados](#) > [LGPD](#)

## Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. A Lei fala sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais.

# 3. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD (BRASIL, 2018)

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) promulgada no Brasil em 2018 é reflexo do movimento internacional de busca pela preservação de direitos fundamentais como privacidade, intimidade, honra, direito de imagem e dignidade humana. (Aragão; Schiocchet, 2020)



Digitalize-me!

A LGPD unifica normas de proteção de dados no Brasil e garante que as pessoas tenham controle sobre suas informações, protegendo direitos fundamentais como privacidade, dignidade e autodeterminação informativa. (Aragão; Schiocchet, 2020)

## Impacto da LGPD no Sistema Único de Saúde (SUS)



O SUS lida com grande volume de dados sensíveis, prontuários, exames, diagnósticos e informações genéticas. Por isso, a LGPD exige adequação de praticamente todas as unidades e serviços de saúde, públicos e privados conveniados. A implementação representa um grande desafio devido à complexidade e à dimensão nacional do sistema. (Aragão; Schiocchet, 2020)

# 9. HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

**A humanização do cuidado deve ser mantida e respeitada mesmo com tecnologias avançadas, permanecendo sempre com foco central no paciente.**



A humanização envolve ouvir o paciente, respeitar suas necessidades e emoções, e manter a comunicação clara e empática. Ferramentas digitais não substituem o contato humano, mas podem apoiar um atendimento mais personalizado e seguro (Souza, 2022).

A combinação de ética, privacidade e humanização garante que a tecnologia seja uma aliada no processo do cuidado, promovendo segurança, confiança e qualidade na assistência. Profissionais de saúde bem capacitados devem ser capazes de entender e saber equilibrar inovação tecnológica com atenção ao bem-estar do paciente sem perder a essência da arte que é o cuidado em enfermagem.



# 10. DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DA INOVAÇÃO EM SAÚDE

A inovação em saúde, ainda enfrenta desafios que precisam ser superados para garantir sua efetividade no sistema de saúde no Brasil. Dentre eles vamos ter:

- **A infraestrutura e conectividade**

A falta de acesso à internet de qualidade e as limitações em infraestrutura tecnológica podem dificultar a implementação de soluções digitais. (Silva, 2025).

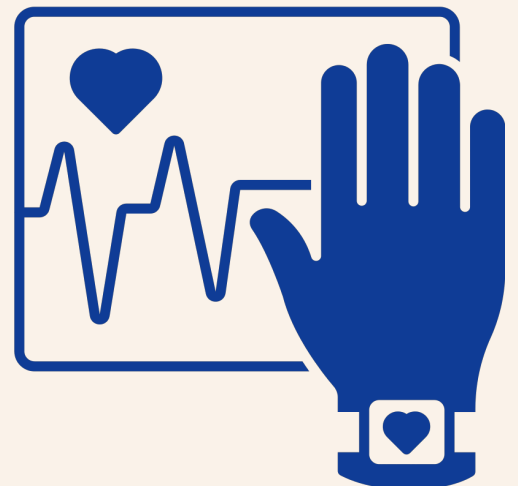
- **A capacitação profissional**

Sem treinamento adequado, profissionais de saúde podem ter dificuldades em utilizar novas ferramentas tecnológicas de forma eficiente.

- **A regulação e padronização**

A ausência de normas claras sobre interoperabilidade e segurança de dados, somada à resistência à mudança de profissionais e pacientes, dificulta a implementação e a aceitação das inovações em saúde.

Apesar dos desafios, as perspectivas são promissoras: tecnologias como inteligência artificial e big data tornam o sistema de saúde mais eficiente, seguro e centrado no paciente (Silva, 2025).



# 11. TECNOLOGIA EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR

A intersecção entre Saúde, Tecnologia e Educação impõe aos ambientes escolares o desafio de desenvolver a alfabetização científica como ferramenta essencial para o bem-estar e a cidadania (Santos; Franqueira, 2024)



Na era da informação digital, a tecnologia, embora seja um motor de inovação na educação em saúde, é também o principal vetor para a desinformação (Fake News). O combate a essa epidemia informativa não é apenas uma responsabilidade de órgãos oficiais, mas uma luta de todos, devendo ser integrada ao currículo escolar (Brasil, 2024)

Ministério da Saúde

O que você procura?



Assuntos > Saúde com Ciência > Notícias > 2024 > Maio > Combate à desinformação na área da saúde: uma luta de todos

SAÚDE COM CIÊNCIA

Combate à desinformação na área da saúde: uma luta de todos

# 11. TECNOLOGIA EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR

Para isso, a escola deve inovar, utilizando a própria tecnologia para capacitar os alunos a:

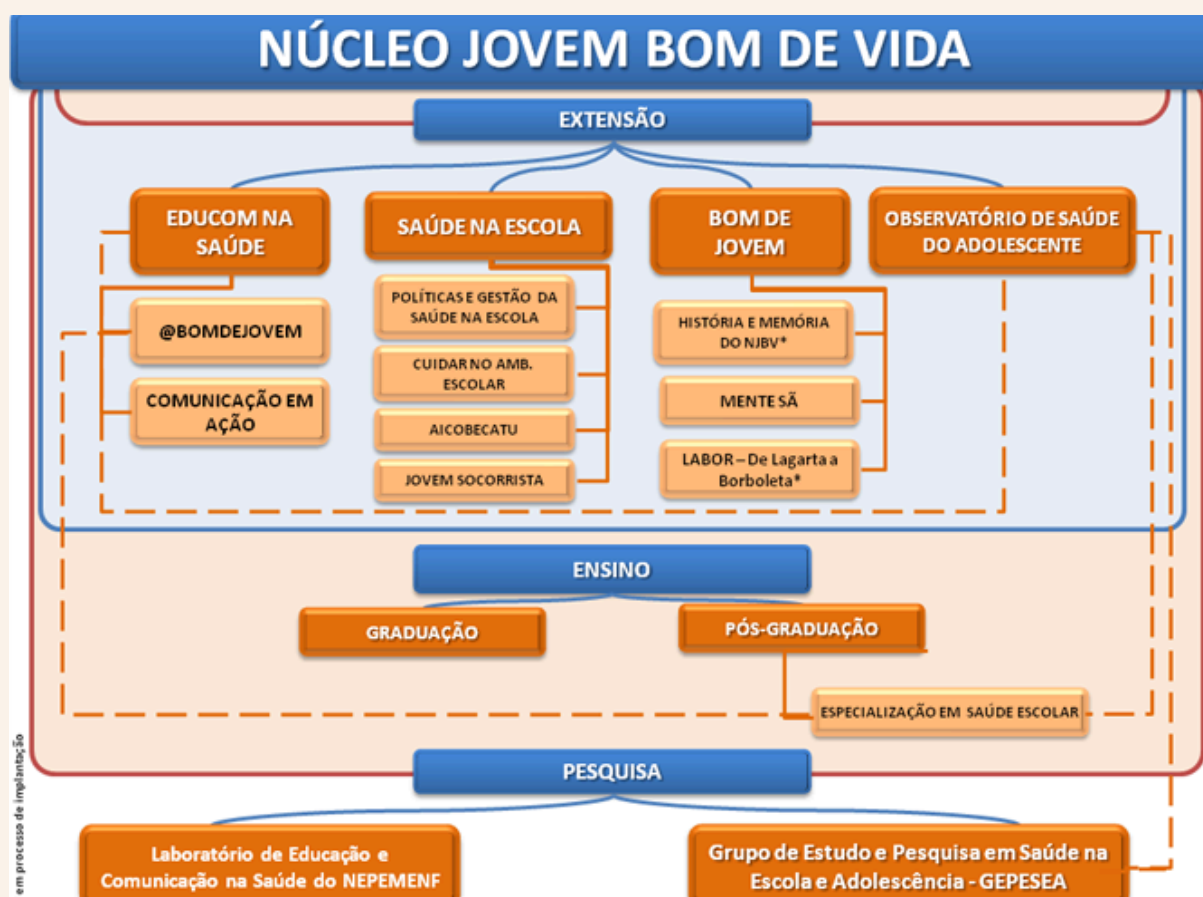
- **Avaliar Fontes:** Distinguir informações confiáveis de fontes oficiais e científicas de conteúdos duvidosos.
- **Desenvolver o Pensamento Crítico:** Analisar o contexto, a data e a linguagem dos materiais divulgados, desconfiando de sensacionalismos e manchetes vazias.

Portanto, o sucesso da tecnologia e inovação em saúde nas escolas depende intrinsecamente da formação de cidadãos digitalmente letrados e cientificamente críticos, capazes de proteger a si e à comunidade da manipulação informativa.



# NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA DE VIDA

O Núcleo Jovem Bom de Vida é uma ação de extensão da UESC criada em 1998 e vinculada à PROEX e ao Departamento de Ciências da Saúde, tem como objetivo promover a atenção à saúde do adolescente, articulando ensino, pesquisa e extensão. Atua com adolescentes e suas redes de apoio, buscando melhorar sua qualidade de vida, contribuir para ações e serviços de saúde, fortalecer o desenvolvimento científico de estudantes e profissionais e apoiar a organização de redes de informação e cuidado. Baseia-se em políticas públicas de saúde e educação, especialmente na Política Nacional de Extensão Universitária, valorizando a interação dialógica, a interdisciplinaridade e o impacto formativo e social.



# PROPOSTA DE SOLUÇÕES

**Diante desse cenário, algumas recomendações podem orientar gestores, profissionais de saúde e instituições:**

Investir em infraestrutura e conectividade para garantir que tecnologias digitais sejam acessíveis em todos os níveis de atenção à saúde;

Capacitar continuamente os profissionais de saúde, promovendo a familiarização com novas ferramentas e práticas inovadoras;

Desenvolver políticas e regulamentações claras, assegurando segurança e confiabilidade dos sistemas de informação;

Incentivar a integração entre setores público e privado, fortalecendo parcerias que acelerem a inovação.

Fomentar uma cultura de inovação;



# PROPOSTA DE SOLUÇÕES

**Em síntese, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em saúde representam um caminho essencial para a modernização do sistema de saúde, ampliando a qualidade do cuidado, promovendo equidade, fortalecendo a saúde pública e preparando os profissionais e instituições para os desafios futuros.**

A adoção estratégica dessas inovações contribui para um sistema mais eficiente e acessível, capaz de atender às demandas contemporâneas da população, na evidência que nossa sociedade se insere em um mundo globalizado.



# 12. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A evolução tecnológica e a inovação em saúde têm se mostrado essenciais para transformar a assistência, promovendo um cuidado mais seguro, eficiente e centrado no paciente.



Ao longo desta cartilha, foi possível perceber que a transformação digital não se limita apenas a essa adoção de softwares, mas envolve mudanças culturais, organizacionais e comportamentais em todas as esferas do sistema de saúde.



Os profissionais de enfermagem estão em posição estratégica para identificar necessidades do usuário do sistema de saúde, propor soluções e implementar tecnologias. Assim a combinação entre profissionais e as ferramentas tecnológicas atuais tem como finalidade expressiva contribuir para maior acesso, monitoramento contínuo, tomada de decisões mais rápidas e baseadas em evidências, além de fortalecerem a saúde pública e a equidade no atendimento.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Vista do mHealth e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3663/2636>>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Inovação tecnológica na enfermagem: desafios e oportunidades. 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047357/v13n3-215-222.pdf>
- SciELO. Desenvolvimento tecnológico e inovação no cuidado em saúde. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/63hZ64xJVrMf5fwsBh7dnnq/?format=html&lang=pt>
- Editor Científica. Inovação e tecnologias em saúde: fundamentos e práticas. 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-108-6.pdf>
- SILVA, G. S. Inovação digital na saúde pública: impactos, desafios e perspectivas futuras. Asclepius Health Journal, 2025. Disponível em: <https://asclepiushealthjournal.com/index.php/aijshs/article/view/81>



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Weber ML, Vendruscolo C, Adamy EK, Lorenzon TLN, Ferraz L, Zanatta EA. Prática de enfermagem baseada em evidências e suas implicações no cuidado: uma revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme. 2019;89(27):20–28.
- BOMFIM, Maria José de Sousa Andrade; NASCIMENTO, Italo Ramon Moreira Alves (et al.). Atuação do Enfermeiro na implementação de tecnologias emergentes no manejo de doenças crônicas: Uma revisão integrativa.
- e-SUS Notifica. Disponível em: <<https://notifica.saude.gov.br/login>>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- ASCOM. Telenfermagem é regulamentada no Brasil - Cofen. Cofen -Cofen, 25 maio 2022. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/telenfermagem-e-regulamentada-no-brasil/>>. Acesso em: 12 nov. 2025
- SINAN. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de et al. **Processo de enfermagem: guia para a prática**. . São Paulo: COREN-SP.
- Protocolo de enfermagem na atenção básica do Coren-PE / Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco. Recife: COREN, [S.d.].



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, Suélyn Mattos de; SCHIOCCHET, Taysa. Lei Geral de Proteção de Dados: desafio do Sistema Único de Saúde. RECIIS, [S. l.], v. 14, n. 3, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i3.2012. Disponível em: <https://homologacao-reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2012>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- PORTER, A. L. et al. Technology futures analysis: toward integration of the field and new methods. Technological Forecasting & Social Change, v. 71, n. 3, p. 287-303, 2004. doi:10.1016/j.techfore.2003.11.004.
- LGPD. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/aceso-a-informacao/privacidade-e-protecao-de-dados/lgpd>>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- Combate à desinformação na área da saúde: uma luta de todos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2024/maio/combate-a-desinformacao-na-area-da-saude-uma-luta-de-todos>>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- Vista do SAÚDE, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS DO MUNDO ATUAL. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16190/8846>>. Acesso em: 14 nov. 2025.



